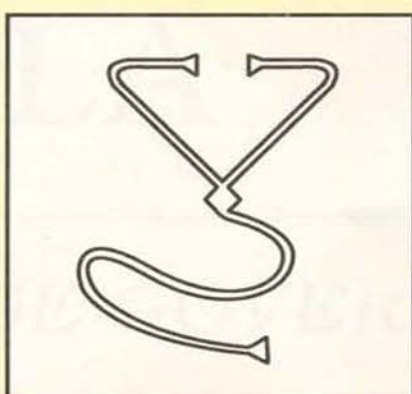
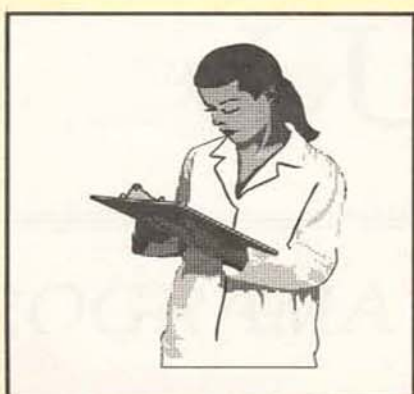


A saúde no Governo Lula

Foto: Edu Oliveira



A SAÚDE NO GOVERNO LULA PROGRAMA DE GOVERNO

ÍNDICE

Diagnóstico

Princípios Básicos:

- 1- Redefinição da atuação pública na saúde
- 2- Saúde como direito de todos
- 3- Estabilidade e continuidade das políticas de saúde
- 4- Democratização e capacitação do estado

Diretrizes de Governo:

- Financiamento
- Descentralização
- Controle Social
- Políticas Específicas
- Informação e Comunicação
- Relação Público/Privado
- Recursos Humanos

Insumos, Medicamentos, Imunobiológicos e Hemoderivados

O programa da Saúde sintetiza as linhas gerais que nortearão a atuação do Governo Democrático Popular na área da saúde. Ele significa um compromisso político da candidatura LULA. O indispensável detalhamento de seus princípios em projetos prioritários para o setor pode ser encontrado nos demais materiais da campanha, cuja produção, em seu conjunto, contou com a contribuição ampliada de técnicos do setor de entidades da sociedade civil e de movimentos populares, além das contribuições advindas de discussões com os partidos coligados.

O grande mote que orienta a formulação do Programa é EFETIVAR A SAÚDE COMO DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO. O Programa baseia-se na concepção da multi-determinação da saúde por fatores biológicos, ambientais, culturais e sobretudo sócio-econômicos. Esta concepção leva à idéia de que a distribuição das doenças na população dá-se de forma desigual entre os diversos segmentos que compõem a sociedade. Assim, a intervenção do Governo Democrático-Popular nas Políticas de Saúde orienta-se pelo ideário dos DIREITOS DE CIDADANIA e da EQUIDADE SOCIAL.

O Programa de Saúde divide-se em três tópicos: diagnóstico do setor, diretrizes, princípios básicos para ação política de governo.

DIAGNÓSTICO

Aponta-se a precariedade das condições de vida da grande parcela da população brasileira, decorrente da miséria, da violência social, da falta de infraestrutura urbana e de equipamentos sociais.

A repercussão desta situação na saúde compõe um quadro complexo de morbi-mortalidade, com a ocorrência significativa de doenças infecciosas antigas (tais como a tuberculose, cólera, Febre Amarela) ao lado de novas (como a AIDS), das doenças crônicas (entre elas a hipertensão arterial e a diabetes). E nas áreas de maior concentração urbana, o aumento dos agravos decorrentes dos acidentes de trânsito, homicídios e acidentes do trabalho.

Quanto ao financiamento do setor a situação não é melhor. Nos últimos anos vem acontecendo uma diminuição brutal dos recursos federais destinados para a saúde: em 1989 eles eram cerca de 2.5% do PIB (US\$11,3 bilhões), enquanto em 1992 eles passam a cerca de 1.7% do PIB (US\$6.5 bilhões). Isso significa que o gasto médio per capita de US\$76.5 em 1989 cai para cerca de US\$42 em 1992.

Isso também se faz sentir na deterioração dos serviços, em especial na rede pública, que se encontra sucateada, com desativação de mais de 9000 leitos e de muitas unidades parcial ou totalmente desativadas. É comum acontecer falta de pessoal, material de consumo e de medicamentos, além do abandono de equipamentos para diagnóstico e terapêutica. Essa situação de calamidade em que se encontram os serviços públicos leva a uma queda da qualidade de atendimento e favorece a procura do setor privado lucrativo (seguro-saúde, medicina de grupo, planos de saúde, etc).

O governo Democrático Popular se compromete a modificar esse estado de coisas desenvolvendo iniciativas para a recuperação dos serviços públicos dentro do novo modelo de saúde proposto.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

1-Redefinição da atuação pública na saúde

Estimular a constituição de um modelo de saúde baseado no planejamento local e regional, articulado inter-setorialmente, e que no âmbito assistencial garanta cuidados integrais de modo a tornar o Sistema Único de Saúde socialmente eficaz e economicamente viável.

2-Saúde como direito de todos

Atuar em cooperação com os governos estaduais e municipais para garantir a toda a população a saúde como um direito. Desenvolver, portanto, a implantação do SUS baseada na equidade e na integralidade das ações, na descentralização político-administrativa, na universalização do acesso com garantia de qualidade e na humanização do sistema. Priorizar, ampliar e fortalecer o setor público tornando-o democrático e sob controle da sociedade.

3-Estabilidade e continuidade das políticas de saúde

Imprimir ao setor da saúde reformas que criem bases para a continuidade administrativa das políticas no setor no que diz respeito às fontes de financiamento e à democratização do estado.

4-Democratização e capacitação do Estado

Promover uma reforma administrativa no setor que faça com que a gestão da saúde garanta os direitos de cidadania. Promover uma política de profissionalização dos recursos humanos, adequar a estrutura do Ministério da Saúde à legislação do SUS e definir as competências de cada esfera de governo (federal, estadual e municipal).

DIRETRIZES DE GOVERNO

FINANCIAMENTO

- Definir fontes estáveis de financiamento ampliando os recursos para o SUS.
- Estabelecer mecanismos de repasse regular e automático para os Estados e Municípios, sem favoritismo político.
- Obter o compromisso de que Estados e Municípios gastem no mínimo 10% do seu orçamento em saúde.

DESCENTRALIZAÇÃO

- Promover a descentralização político-administrativa dos recursos financeiros, dos equipamentos, dos serviços e ações de saúde.
- O planejamento e a execução de serviços caberá ao município ou a associações deles.
- A coordenação nacional do SUS caberá ao Ministério da Saúde, devendo evitar tarefas diretas na execução de ações assistenciais.

CONTROLE SOCIAL

- Estimular o funcionamento autônomo dos Conselhos de Saúde.
- Democratizar as informações necessárias para a atuação dos conselhos.

POLÍTICAS ESPECÍFICAS

- Conjuguar ações com os estados e municípios no sentido de modificar o quadro de morbimortalidade descrito e buscar uma nova qualidade e humanização no atendimento ambulatorial e hospitalar.
- Respeitar, no planejamento das ações e serviços de saúde, as diferenças de gênero, raça, idade e contemplar as necessidades específicas dos portadores de deficiência física e mental e de patologias crônicas.
- Resguardar esses segmentos sociais da discriminação e dos preconceitos.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Criar um sistema nacional de informação em saúde que alimente as ações técnicas e o controle público do SUS.

RELAÇÃO PÚBLICO /PRIVADO

- Promover e estimular a capacidade plena do setor público de saúde. Articular o setor privado conveniado no planejamento local e regional de saúde, pagando-lhe adequadamente e em dia de serviços, exigindo em contrapartida um atendimento humanizado e de qualidade.
- Exercer o poder regulador do Estado para regulamentar o setor privado que atua no

mercado de saúde (seguro-saúde, planos e sistemas de pré-pagamento).

RECURSOS HUMANOS

- Promover uma política específica para esta área baseada na profissionalização (valorização, humanização e capacitação dos servidores públicos) e na participação democrática desses profissionais.
- Atuar junto a Estados e Municípios para incentivar a implementação de políticas de recursos humanos que levem em consideração planos de cargos, carreiras e salários e o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão através da implementação de contratos coletivos de trabalho.
- Resgatar a dimensão pública de serviços de saúde exigindo o indispensável compromisso dos trabalhadores da saúde para com os cidadãos usuários do SUS.

INSUMOS, MEDICAMENTOS, IMUNOBIOLOGICOS E HEMODERIVADOS

- Suprir a rede pública de medicamentos, insumos médicos e demais materiais de consumo na quantidade e na qualidade requeridas.
 - Implementar ações que tornem os preços dos medicamentos acessíveis à população.
 - Incentivar a parceria com a sociedade civil, através de entidades representativas do setor, para o desenvolvimento das ações propostas.
- Agora que você tomou contato com o resumo do programa de saúde do Governo Democrático Popular, divulgue estas idéias para amigos, vizinhos, companheiros de trabalho e monte um comitê na sua rua, bairro, no seu trabalho ou na sua cidade para ajudar a eleger LULA Presidente e colocar estas idéias em prática.